

Campanha Salarial 2013

Hoje é dia de assembleia geral dos trabalhadores da Unicamp

*Campanha Salarial deste ano é a pauta central do encontro que acontece hoje
a partir do meio-dia na sala CB6 do Ciclo Básico.*

O STU convoca toda a categoria a participar da Assembleia Geral dos trabalhadores da Unicamp que acontece hoje, a partir do meio-dia, na sala CB6 do Ciclo Básico. Estará em pauta a organização da Campanha Salarial 2013, cujo foco central será a implementação imediata da isonomia salarial com a USP.

Esse ano as assembleias da campanha salarial foram antecipadas pelo Fórum das Seis devido à medida arbitrária do Cruesp, que no último dia 7 de fevereiro publicou a resolução 002/2012 “reestruturando” a carreira docente nas universidades estaduais paulistas para na verdade conferir reajuste salarial apenas aos docentes MS-6.

Como se sabe, é justamente entre os docentes MS-6 que estão os maiores salários das Universidades. E no caso da Unicamp, é nessa faixa salarial que se encontram os escandalosos supersalários apontados pelo relatório do Tribunal de Contas do Estado referente ao exercício de 2011. Naquele ano, os vencimentos considerados irregulares pelo TCE consumiram dos cofres da Universidade R\$ 18 milhões acima do valor

previsto se todos recebessem de acordo com o teto estadual.

Soma-se a isso a reserva orçamentária de R\$ 1,1 bilhão, nunca divulgada oficialmente pela Unicamp e pela Aeplan, apesar da insistência do sindicato. O montante é mais que suficiente para implementar imediatamente a isonomia salarial com a USP, a principal reivindicação dos funcionários técnico-administrativos da Unicamp hoje. Por diversas vezes o STU solicitou ao reitor Fernando Costa e ao assessor de Economia e Planejamento da Aeplan, Antônio Félix da Costa, a abertura da caixa-

preta orçamentária da Universidade. Durante a greve de 2011 este foi um assunto amplamente cobrado. Durante todo ano de 2012, apesar da insistência do STU e do Fórum das 6, essas informações, que deveriam ser públicas, continuaram sendo escondidas da comunidade. Após o vazamento do escândalo dos supersalários, defendidos pelo reitor no último Conselho Universitário do ano passado, novamente o STU protocolou pedido de respeito à transparência administrativa aprovado em assembleia da categoria e até agora a reitoria silenciou sobre o assunto.



Não esqueça!

Assembleia geral

Meio-dia – sala CB6 (Ciclo Básico)

Pauta: Campanha Salarial 2013 e informes gerais

STU cobra a reitoráveis isonomia já e entidades realizam novo debate

O STU irá promover nova rodada de debate e sabatina com os candidatos à reitoria da Unicamp, professores José Tadeu Jorge e Mario José Abdalla Saad.

A sabatina busca discutir as questões relativas aos funcionários técnico-administrativos, com vistas no avanço das propostas e compromisso

com as reivindicações da categoria. A atividade será gravada e disponibilizada no site do Sindicato.

Já na próxima segunda-feira (18/03), às 12h, o STU, Adunicamp e DCE realizam novo debate entre os reitoráveis. O objetivo é que a comunidade ouça os candidatos, entenda e compare detalhadamente a platafor-

ma de campanha e cobre um compromisso com as demandas e lutas das três entidades.

O STU não apoia nenhum candidato, mas defende a importância de mobilizar a categoria para conhecer os projetos dos reitoráveis a fim de cobrar a efetivação das promessas de campanha.

Aposentados têm assembleia dia 20

No dia 20 de março (quarta-feira), das 9 às 12h, no auditório do IFGW acontece a assembleia geral dos aposentados. O objetivo é dar continuidade à discussão das atividades a serem desenvolvidas pelo

Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU em 2013. Será apresentada uma proposta de calendário em conjunto com a Coordenação de Cultura e Eventos do Sindicato. Também serão debati-

das as perspectivas para a Campanha Salarial 2013.

Vale lembrar que a reunião do Departamento de Aposentados acontece toda quarta-feira, às 9h, no sindicato.

Direitos Humanos

Ato repudia Marcos Feliciano na presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara

Integrantes de movimentos sociais e grupos de defesa dos direitos humanos realizam neste sábado (16), às 10 horas, em frente à catedral Metropolitana de Campinas, um ato em repúdio à nomeação do pastor Marco Feliciano (PSC-SP) à presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. Feliciano foi empossado na semana passada no comando da CDH com os votos de parlamentares da bancada evangélica, após o PT (partido que tem

maioria na casa) abrir mão de ocupar a vaga em favor do partido da base aliada. Os movimentos negro, LGBT e de mulheres temem que a presença do pastor que vem proferindo declarações de cunho racista, homofóbico e contra a autonomia das mulheres impeça a aprovação de projetos de lei que visam diminuir a discriminação contra minorias políticas. No último fim de semana, milhares de pessoas protestaram contra a nomeação do deputado nas ruas das princi-

pais capitais brasileiras. A primeira medida de Feliciano ao assumir o cargo foi retirar da pauta de votações um projeto de consulta a população sobre a união civil homoafetiva e outro que tipifica crimes de discriminação e preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem. O deputado também é alvo de ação no Supremo Tribunal Federal por estelionato. O STU estará presente no ato deste sábado e convida a categoria a participar!

Vamos à luta!